



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, MÉDIO,
TÉCNICO E FUNDAMENTAL
QUIXADÁ-CE**

Data da aplicação: 14/03/2010



CADERNO DE PROVAS

Nome do candidato:
Número do documento de identidade:
Número de inscrição:
**Cargo: Professor(a) de Educação Básica Classe III –
Educação Infantil**

Número de Controle:

Sala:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO, ANTES DE INICIAR AS PROVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Ao receber este caderno, confira inicialmente seus dados pessoais transcritos acima.

1.2. Verifique se o Caderno de Provas está completo. Este Caderno de Provas é composto de 60 (sessenta) questões referentes às provas objetivas. Se este estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.

1.3. As provas terão duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da folha de respostas.

1.4. Não é permitido fazer perguntas durante as provas.

1.5. Só será permitido levar o Caderno de Provas, após o término do horário de realização das provas.

1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.

1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher sua folha de respostas.

2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS DAS PROVAS OBJETIVAS

2.1. A folha de respostas não poderá ser substituída.

2.2. Marque sua resposta de modo que a tinta da caneta fique bem visível, conforme exemplo:



2.3. Ao terminar as provas, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.

2.4. Fatores que anulam uma questão das Provas Objetivas:

2.4.1. questão sem alternativa assinalada;

2.4.2. questão com rasura;

2.4.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

OBSERVAÇÕES:

I - O gabarito oficial das provas será divulgado no endereço eletrônico <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>, a partir do primeiro dia útil imediatamente após a realização das provas.

II - Informações relativas ao concurso, consultar pela internet - <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>.

LÍNGUA PORTUGUESA

RECOMEÇOS PASSADOS E PRESENTES

01 Em 2010 completam-se 100 anos da morte de Joaquim Nabuco e Brasília faz cinquenta anos. São duas efemérides
02 que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço. Lembrar
03 de Nabuco é lembrar da abolição da escravidão, movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, e com certeza o
04 mais elegante. Com a abolição pretendeu-se um recomeço. Com Brasília, 72 anos depois da abolição, pretendeu-se outro. Era a
05 aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em
06 sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade
07 das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam
08 preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados.

09 Joaquim Nabuco (1849-1910) forma, com José Bonifácio, o Patriarca da Independência (1763-1838), a dupla de
10 maiores estadistas da história do Brasil. Eles merecem esse título não só pelo que fizeram, mas também pela ideia geral que os
11 movia – a ideia rara, lúcida e generosa de construção de uma nação. José Bonifácio está fora das datas redondas que serão
12 lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso. Ele personifica a
13 independência, assim como Nabuco personifica a abolição. Ambos venceram, no sentido de que, em grande parte pelas
14 manobras de Bonifácio, o Brasil em 1822 se tornou independente, assim como, em grande parte pela pregação de Nabuco, a
15 escravidão foi legalmente abolida em 1888. Ambos perderam, porém, no que propunham como sequência necessária de tais
16 objetivos.

17 Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo. Ora, um povo não podia ser formado por uma
18 sociedade dividida entre senhores e escravos. Daí que, três gerações antes de Nabuco, ele já propusesse a abolição da
19 escravidão. Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos. Nabuco, se pegou a fortaleza escravista
20 já mais desgastada, pronta para o assalto final, não teve êxito na segunda parte de sua pregação: a distribuição de terras entre os
21 antigos escravos (ele dizia que a questão da “democratização do solo” era inseparável da emancipação) e o investimento num
22 sistema de educação abrangente o bastante para abrigá-los. Tal qual o de José Bonifácio, o recomeço pretendido por Nabuco
23 ficou pela metade.

24 Que dizer do recomeço representado por Brasília? Há versões segundo as quais, entre os motivos que levaram o
25 presidente Juscelino Kubitschek a projetá-la, estaria a estratégia de fugir da pressão popular presente numa metrópole como o
26 Rio de Janeiro. Uma espúria síndrome de Versalhes contaminaria, desse modo, as nobres razões oficiais para a mudança da
27 capital. Mais perverso que a eventual mancha de origem, no entanto, é o destino que estava reservado à “capital da esperança”.
28 Meros quatro anos depois de inaugurada, ela viraria, com seu isolamento dos grandes centros e suas avenidas tão propícias à
29 investida dos tanques, a capital dos sonhos da ditadura militar. Hoje, é identificada com a corrupção e a tramoia. Pode ser
30 injusto. Falta demonstrar que, em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido. Não importa. Para a
31 desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele.

32 “Falo, falo, e não digo o essencial”, costumava escrever Nelson Rodrigues. O essencial é o seguinte: nunca antes neste
33 país houve um governo tão imbuído da ideia de que veio para recomeçar a história. Embalado por um lado em seus próprios
34 mitos, e por outro em festivais, se não interesseiros, louvores internacionais, chega a esta quadra acreditando que preside a uma
35 inédita mudança de estruturas, na ordem interna, ao mesmo tempo em que é premiado com uma promoção pela comunidade
36 internacional. Assim como ocorreu pelo menos duas vezes, em décadas recentes – com o “desenvolvimentismo” de JK e com o
37 “milagre econômico” dos militares –, propaga-se a ideia de que “desta vez vai”. A noção de que se está reiniciando o país
38 traz o duplo prejuízo de poder ser interpretada como um embuste, de um lado, e induzir ao autoengano, de outro. Não há
39 refundação possível. Raras são as oportunidades de recomeço. O poder das continuidades é sempre maior.

40 P.S.: É ano novo. Bom recomeço, para quem acredita neles.

TOLEDO, R. P. Recomeços Passados e Presentes. *Veja*. São Paulo, ed. 2146, ano 43, n. 1, p. 102, 06 jan. 2010.

01. Embora o texto apresente pontos de vista secundários, a tese central é a ideia de que:

- A) Joaquim Nabuco e José Bonifácio foram os maiores estadistas brasileiros.
- B) a construção de Brasília foi motivada por uma razão pouco nobre.
- C) recomeçar, reiniciar ou refundar algo acontece raras vezes na história.
- D) o atual governo brasileiro acredita que recomeçará a história do país.

02. Segundo o raciocínio do articulista, o que aproxima, do ponto de vista político, Joaquim Nabuco, José Bonifácio, Juscelino Kubitschek, os militares que governaram o país mais recentemente e o atual governo brasileiro é:

- A) a crença na possibilidade de recomeço ou de refundação.
- B) o investimento em um sistema de educação abrangente.
- C) o objetivo de levarem a efeito o sonho da reforma agrária.
- D) o desejo de criar um povo com características próprias.

03. Conforme o que se pode ler sobre as qualidades de “dinâmico” (l. 5), “justo” (l. 6) e “moderno” (l. 7) aplicadas ao Brasil estão na perspectiva da:

- A) certeza.
- B) ilusão.
- C) projeção.
- D) mentira.

- 04.** Na passagem a seguir, “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12), o articulista sugere, ao empregar o vocábulo “carona”, o ponto de vista de que José Bonifácio:
- A) seria um nome secundário entre os grandes nomes da história do Brasil, se comparado com vultos como Joaquim Nabuco.
 - B) embora ocupe um lugar de destaque na construção da pátria brasileira, não é festejado no ano de 2010.
 - C) representa uma geração que defendia valores antigos, como a Monarquia Constitucionalista.
 - D) não reúne as características de audácia, de dinamismo, de senso de justiça e de modernidade que marcaram Juscelino Kubitschek, por exemplo.
- 05.** Nos trechos “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante” (ℓ. 1-2) e “porque avançava por sertões ignotos” (ℓ. 5), as palavras sublinhadas significam respectivamente:
- A) comemoração de um fato importante / o que é desconhecido.
 - B) agenda em que se relacionam acontecimentos de cada dia / ignorante.
 - C) o que dura pouco / sem brilho, apagado, humilde.
 - D) aquilo que é produzido por uma causa / vergonhoso, que causa desonra.
- 06.** O articulista emprega as aspas por variados motivos, um deles é impor um tom de censura irônica ao que diz. Assinale a alternativa em que todos os usos das aspas devem assim ser entendidos.
- A) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37).
 - B) “capital da esperança” (ℓ. 27); “Falo, falo, e não digo o essencial” (ℓ. 32); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - C) “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - D) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
- 07.** A construção “Era a aurora de um país destemido” (ℓ. 4-5) contém a seguinte figura de linguagem:
- A) prosopopeia.
 - B) metáfora.
 - C) hipérbole.
 - D) metonímia.
- 08.** Em “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço.” (ℓ. 1-2), o travessão simples é utilizado para:
- A) indicar a mudança de interlocutor.
 - B) isolar palavras ou frases, em função análoga à dos parênteses.
 - C) destacar a parte final de um enunciado.
 - D) dar realce a uma conclusão, em lugar dos dois pontos.
- 09.** No período “O essencial é o seguinte: //nunca antes neste país houve um governo tão imbuído da ideia // de que veio // para recomeçar a história.” (ℓ. 32-33), a oração sublinhada é classificada como:
- A) coordenada assindética.
 - B) subordinada substantiva completiva nominal.
 - C) subordinada substantiva objetiva indireta.
 - D) subordinada substantiva apositiva.
- 10.** Assinale a alternativa em que as orações dos períodos estão corretamente segmentadas.
- A) “Lembrar de Nabuco é // lembrar da abolição da escravatura, // movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, // e com certeza o mais elegante” (ℓ. 2-4).
 - B) “Bonifácio ousou // querer // dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17).
 - C) “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, // mas é outro // que personifica um recomeço //– merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12).
 - D) “Falta demonstrar que, //em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido” (ℓ. 30).
- 11.** Assim como em “desimpedido” (ℓ. 30), o prefixo indica oposição, negação ou falta em:
- A) desgastada.
 - B) embuste.
 - C) investimento.
 - D) independente.
- 12.** Em “Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17), a preposição é exigida pelo vocábulo:
- A) querer.
 - B) estado.
 - C) brasileiro.
 - D) dotar.

-
13. Assim como na frase “Para a desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele” (ℓ. 30-31), a colocação pronominal está **CORRETA** em:
- A) para a desgraça de Brasília, o estigma lhe grudou na pele.
 - B) para a desgraça de Brasília, o estigma tinha grudado-lhe na pele.
 - C) para a desgraça de Brasília, o estigma grudaria-lhe na pele.
 - D) para a desgraça de Brasília, grudará-lhe na pele o estigma.
14. Na frase “Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos” (ℓ. 19), a concordância é considerada aceitável pela gramática normativa porque:
- A) o verbo fica na terceira pessoa do plural porque o sujeito é indeterminado.
 - B) é uma construção de oração sem sujeito.
 - C) o verbo concorda com o núcleo do sujeito, “interesses”, que se encontra no plural.
 - D) o verbo concorda com “traficantes”, que, sendo sujeito, obriga o verbo a ir para o plural.
15. Na construção “Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam” (ℓ. 4-6), o mais-que-perfeito e o futuro do pretérito simples do indicativo poderiam ser substituídos corretamente pelos seguintes tempos compostos:
- A) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tinha ousado um empreendimento que só em sonho outros teriam ousado.
 - B) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousou um empreendimento que só em sonho outros ousarão.
 - C) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousava um empreendimento que só em sonho outros ousaram.
 - D) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tem ousado um empreendimento que só em sonho outros tinham ousado.
16. Em “Que dizer do recomeço representado por Brasília” (ℓ. 24), o vocábulo sublinhado se classifica como:
- A) conjunção.
 - B) pronome relativo.
 - C) preposição.
 - D) pronome interrogativo.
17. A acentuação gráfica das palavras “independência”, “inseparável” e “abrigá-los” se justifica, respectivamente, pelas seguintes regras:
- A) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo oxítono terminado em A, E, O.
 - B) vocábulo oxítono terminado em A, E, O; vocábulo paroxítono que acaba em sufixo; vocábulo paroxítono terminado em LOS.
 - C) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo proparoxítono; vocábulo oxítono que perde o R final.
 - D) vocábulo paroxítono terminado em i ou u, seguido ou não de a; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo proparoxítono.
18. Assinale a alternativa que justifica o uso da forma “porque” no texto: “Era a aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados” (ℓ. 4-8).
- A) É a forma utilizada em interrogativas indiretas.
 - B) Constitui um substantivo, podendo ser precedido do artigo “o”.
 - C) Equivale a “pois”, que também inicia orações explicativas.
 - D) É uma fusão de preposição com pronome relativo.
19. A palavra “desimpedido” (ℓ. 30) é grafada com um “s” porque:
- A) só se escreve “s”, e não “z”, entre duas vogais.
 - B) é formada pelo prefixo “-des”, grafado com “s”.
 - C) tem um “s” na raiz “-siped”.
 - D) é uma forma derivada de impedir.
20. Assim como “abolição” (ℓ. 3), faz plural em “ões” o substantivo:
- A) sótão.
 - B) capitão.
 - C) pagão.
 - D) espertalhão.
-

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Ao conceber a educação como um processo amplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que esse processo visa ao pleno desenvolvimento do educando. Sobre essa premissa, é **CORRETO** afirmar:
- A) toda pessoa, desde o início da vida, apresenta o mesmo ritmo para realizar toda e qualquer aprendizagem – andar, falar, brincar, comer, ler, escrever etc.
 - B) todas as pessoas envolvidas no processo educativo devem ter formação universitária.
 - C) a educação voltada para a formação plena precisa conceber o desenvolvimento humano como um processo contínuo.
 - D) a educação voltada para o desenvolvimento humano deve adotar a diversidade metodológica e a avaliação classificatória.
22. Conforme Libâneo (1994), as tendências pedagógicas não se manifestam de forma pura, pois coexistem e se mesclam no cotidiano escolar. Considerando essa premissa, sobre a Pedagogia Tradicional, é **CORRETO** afirmar:
- A) a base do pensamento pedagógico dessa tendência foi formada por Comênio, Rousseau e Herbart.
 - B) nessa tendência, a transmissão do saber é constituída na tradição e nas verdades acumuladas pela humanidade.
 - C) o professor é mediador da aprendizagem e o aluno é participante ativo do processo educativo.
 - D) a educação é um processo natural que se fundamenta no desenvolvimento interno do aluno.
23. No Brasil, a Didática foi instituída como disciplina dos cursos de formação de professores em meados da década de 1940. Sobre a Didática, numa perspectiva crítica, é **CORRETO** afirmar:
- A) é uma disciplina ligada à Pedagogia que estuda o processo de ensino em seus aspectos teórico-práticos, conjugando fins e meios, propósitos e ações, objetivos, conteúdo e forma.
 - B) é uma disciplina que visa à afirmação do político e nega o aspecto técnico, que denuncia o caráter alienado e alienador dos processos de formação e o seu atrelamento aos mecanismos de reprodução do sistema social capitalista.
 - C) é uma disciplina pedagógica que dá orientações sobre “como ensinar” e ensina as regras do “bem fazer” em sala de aula.
 - D) é uma disciplina eminentemente técnica voltada para a capacitação e a qualificação do bom profissional de educação, que reconhece sua importância no processo de ensino.
24. Leia atentamente o texto a seguir.

O professor deve ser mais que um instrumento a serviço do sistema educacional

Uma de minhas principais preocupações em relação ao tema diz respeito à instrumentalização da formação de professores. Nos últimos tempos, propostas conduzidas pelos poderes públicos, com forte viés economicista e neoliberal, muitas vezes definem que basta instruir o professor, oferecendo a ele um conjunto de técnicas e de competências, e estaria assim resolvido o problema do ensino. Essa visão, extremamente pobre de fundamentos, enxerga o professor, sob o ponto de vista teórico e prático, como um simples instrumento a serviço do sistema educacional.

BICUDO, Francisco. **O professor deve ser mais que um instrumento a serviço do sistema educacional**. Depoimento de Evandro Ghedin (adaptado). Disponível em: <http://www.sinprosp.org.br/reportagens_entrevistas.asp?especial=79&materia=240>. Acesso em: 02 jan. 2010.

Segundo Evandro Ghedin, é imprescindível que os espaços formativos adotem premissas diferentes em relação aos pressupostos que são difundidos para os professores em formação. A crítica apresentada no texto refere-se ao modelo baseado na racionalidade técnica. Sobre esse modelo, é **CORRETO** afirmar:

- A) impera o conceito de que o trabalho docente é uma tarefa eminentemente intelectual e implica num saber fazer.
 - B) predomina o princípio de que o professor é um sujeito que problematiza a prática docente e suas circunstâncias e analisa, entre seus pares, a função que cumpre na educação escolar.
 - C) a análise do sentido político, cultural e econômico que cumpre à escola é o que dá sentido ao fazer profissional do professor.
 - D) prevalece a ideia de que os profissionais solucionam problemas instrumentais mediante a seleção dos meios técnicos.
25. Leia atentamente o texto a seguir.

O Grilo Professor

Lá em tempos muito remotos, num dia dos mais quentes do inverno, o Diretor da Escola entrou de surpresa na classe em que o Grilo dava aos Grilinhos sua aula sobre a arte de cantar, precisamente no momento da exposição em que explicava que a voz do Grilo era a melhor e a mais bela entre todas as vozes, pois se produzia mediante o adequado esfregar das asas contra as costas, enquanto os pássaros cantavam tão mal porque teimavam em fazê-lo com a garganta; evidentemente o órgão do corpo humano menos indicado para emitir sons doces e harmoniosos.

Ao escutar aquilo, o Diretor, que era um Grilo muito velho e sábio, concordou várias vezes com a cabeça e se retirou, satisfeito de que na Escola tudo continuava como nos seus tempos.

MONTERROSO, Augusto. O Grilo Professor. In: **A ovelha negra e outras fábulas**. 1983. Disponível em: <<http://daedalus-pt.blogspot.com/2008/04/weekly-review.html>>. Acesso em: 26 dez. 2009.

-
- Considerando o texto acima sobre o ato de ensinar, pode-se afirmar:
- A) consistiu num processo de mediação de objetivos-conteúdos-métodos que assegurou a aproximação entre as experiências sócio-culturais e a vida concreta dos grilos alunos com as matérias escolares.
 - B) constituiu-se numa prática transmissiva pelo grilo professor de conteúdos definidos como verdades inquestionáveis.
 - C) organizou-se com base nas expectativas dos alunos, no texto representado pelos grilinhos, com conteúdos pertinentes à sua realidade.
 - D) foi uma prática orientada pelos princípios técnicos, que asseguram a organicidade dos métodos de ensino como forma de efetivar a aprendizagem.

26. Leia atentamente o texto a seguir.

“Ana tem 9 anos e mora na zona rural com seus pais. O distrito onde reside fica distante de 6 km da escola mais próxima. Apesar de haver transporte escolar para os alunos da região, Ana nunca foi à escola. Seus pais já foram procurados pela direção da escola, mas disseram que não queriam que ela fosse para a aula, pois a menina precisava trabalhar, cuidando do bebê da vizinha, para ajudar nas despesas e, além disso, argumentaram que o caminho até a escola era muito perigoso.”

Considerando o texto acima, compete ao diretor da escola:

- A) procurar o Conselho Tutelar e expor a situação para que os conselheiros intercedam junto aos pais e advertam-nos de que matricular a criança em uma escola é obrigatório.
- B) denunciar os pais que obrigam a criança a trabalhar à Secretaria de Assistência Social do Município.
- C) denunciar a situação da criança ao representante do Ministério Público, a fim de que o Promotor Público possa efetuar a prisão dos pais.
- D) falar com o vereador que representa o distrito para que ele interceda junto aos pais da criança, a fim de que matriculem Ana na escola.

27. Leia atentamente o texto a seguir.

A DIMENSÃO ÉTICA DA AULA ou O QUE NÓS FAZEMOS COM ELES

É preciso trazer, mais uma vez, a discussão gerada pela afirmação de Paulo Freire, tão explorada quando se trata de pensar sobre a relação professor-aluno. Freire (1974, p. 78) faz referência à necessidade de superar “a contradição educador-educandos”, própria de uma concepção “bancária”, e de promover uma educação problematizadora. Afirma ele que [...] em verdade, não seria possível à educação problematizadora, que rompe com os esquemas verticais característicos da educação bancária, realizar-se como prática da liberdade, sem superar a contradição entre o educador e os educandos. Como também não lhe seria possível fazê-lo fora do diálogo.

RIOS, Terezinha Azeredo. A dimensão ética da aula ou o que nós fazemos com eles. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papyrus, 2008. p. 73-93.

No texto, a autora reporta-se a Paulo Freire para falar sobre a concepção de educação bancária. Pode-se classificar a relação entre professor e aluno que acontece nesse modelo educativo como:

- A) amigável e afetuosa.
- B) dialógica e horizontal.
- C) autoritária e vertical.
- D) mediadora e libertadora.

28. Terezinha Rios entende que a ética é uma dimensão fundante do trabalho competente, do que chamamos de bom trabalho, trabalho de boa qualidade. O bom trabalho é um trabalho que faz bem, isto é, que fazemos bem, do ponto de vista técnico e político; e que faz bem para nós e para aqueles com os quais trabalhamos, do ponto de vista estético e, principalmente, ético. Sobre a ética na docência, é **CORRETO** afirmar:

- A) agir eticamente diz respeito, simplesmente, ao domínio dos saberes (conteúdos e técnicas) necessários para a intervenção em sua área.
- B) o professor age com ética, principalmente, quando ele não se envolve em problemas na escola e cumpre os seus horários.
- C) o docente age com ética quando usa uma boa metodologia nas aulas e envolve seus alunos na discussão sobre o assunto em estudo.
- D) o professor é ético, sobretudo, quando ensina o que é necessário ensinar tendo consciência do significado desse ensinamento no contexto social.

29. Sobre os conteúdos escolares, é **CORRETO** afirmar:

- A) são intenções que devem conter, explicitamente, o tipo de habilidade, de conhecimento ou de atitude a ser desenvolvida.
- B) são informações definidas pela coordenação pedagógica da escola e que devem ser trabalhadas pelo professor em sala de aula.
- C) são informações que devem ser trabalhadas na escola, para que o aluno alcance uma série de conhecimentos, habilidades e atitudes.
- D) são as diretrizes presentes no currículo e que orientam o trabalho do professor e do aluno.

30. Leia atentamente o texto a seguir.

ENTREVISTADOR: O entendimento do professor sobre a aprendizagem interfere no seu modo de avaliar?

JUSSARA HOFFMAN: Eu avalio o aprender. Então, a resposta mais complexa que eu tenho que responder é o que é aprender. A avaliação tradicional se centrou basicamente no “aprender que”. Por exemplo, eu aprendo que as palavras oxítonas terminadas em “a”, “e” e “o” são acentuadas, e muitos professores ainda estão centrados nesses “quês”. A aprendizagem é muito mais ampla do que o “aprender que”. O aprender envolve o desenvolvimento, o interesse e a curiosidade do aluno, a sua autoria como pesquisador, como escritor, como leitor. Envolve o seu desenvolvimento pleno. É preciso perceber a aprendizagem nessas múltiplas dimensões. Não posso somar essas múltiplas dimensões - atribuir pontos por participação, por tarefas, pelo interesse do aluno. Não há como somá-las. A análise da aprendizagem é uma análise de conjunto de saberes e de fazeres. Esse aprender é um aprender muito mais amplo do que muitos professores hoje concebem.

Entrevista com Jussara Hoffman. 2008. Disponível em: <<http://www.smecc.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-praxis-pedagogicas/AVALIA%C3%87%C3%83O/entrevista%20com%20jussara%20hoffman.pdf>>. Acesso em: 23 dez. 2009.

Em sua resposta, a autora reporta-se à avaliação tradicional que traduz uma concepção de aprendizagem. Assinale a alternativa que apresenta as características dessa avaliação.

- A) É processual, formativa e excludente.
- B) É classificatória, seletiva e excludente.
- C) É classificatória, punitiva e includente.
- D) É processual, classificatória e includente.

31. O planejamento escolar, normalmente, revela os princípios filosóficos que norteiam a proposta político-pedagógica da instituição. Classifique os modelos de planejamento apresentados a seguir, de acordo com a tendência pedagógica de que fazem parte: Tradicional, Renovada não-diretiva, Progressivista e Tecnicista.

- I. A escola era responsável pela formação de atitudes no indivíduo, onde a educação estava centrada no aluno. Este buscava por si mesmo os conhecimentos.
- II. Contemplava a globalização, o interesse e a participação dos alunos, em que os conteúdos escolares foram organizados em torno de um Centro de Interesse.
- III. O planejamento didático era formal e previamente elaborado, introduzindo no ensino uma pedagogia comportamental.
- IV. O professor era o total responsável pelo planejamento, não considerando nem os interesses nem as necessidades da criança, nas Unidades Didáticas.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) Tradicional, Progressivista, Renovada não-diretiva e Tecnicista.
- B) Tecnicista, Renovada não-diretiva, Tradicional e Progressivista.
- C) Progressivista, Tecnicista, Tradicional e Renovada não-diretiva.
- D) Renovada não-diretiva, Progressivista, Tecnicista e Tradicional.

32. Nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil, prevê-se que a instituição de Educação Infantil deve criar um ambiente de acolhimento que dê segurança e confiança às crianças, para que sejam capazes de relacionar-se, progressivamente, com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição. Para isso, o professor precisa trabalhar com as crianças conteúdos do tipo:

- A) comunicação e expressão de seus desejos, desagradados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas.
- B) reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz.
- C) escolha de brinquedos, objetos e espaços para brincar.
- D) interesse em experimentar novos alimentos e comer sem ajuda.

33. A partir dos 3 anos, quando, normalmente, a criança já domina a fala, o professor deve desenvolver atividades que possibilitem a interação, favorecendo o intercâmbio de ideias, realidades e pontos de vista. Sobre o desenvolvimento da linguagem falada das crianças, analise as afirmativas que se seguem.

- I. A observação pelo professor das interações espontâneas revela o quanto as crianças conversam entre si, cujos repertórios são sempre referentes às suas vivências familiares.
- II. É na interação social que as crianças são inseridas na linguagem, partilhando significados e sendo significadas pelo outro.
- III. Ao aprender a língua materna, a criança toma contato com conteúdos e concepções, construindo um sentido de pertinência social.
- IV. O professor deve impedir as conversas durante as atividades mais sistematizadas, tais como a realização de uma colagem, de um desenho, a redação de um texto ou a leitura de um livro.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) I e IV são verdadeiras.
- B) I, II e III são verdadeiras.
- C) II e III são verdadeiras.
- D) II, III e IV são verdadeiras.

34. Sobre a ampliação do repertório vocabular das crianças, considere as afirmativas a seguir.

- I. Para aprender a ler, as crianças precisam memorizar listas de palavras.
- II. A habilidade de falar deve ficar limitada à “roda de conversas”.
- III. A professora deve criar situações várias em que as crianças precisem falar: contar o que lhes aconteceu, contar histórias, dar um recado, pedir informações.
- IV. O trabalho pedagógico com os pequenos deve possibilitar diversas oportunidades de comunicação oral, para interagir, expressar desejos, necessidades e vivências.
- V. A professora deve impedir conversas entre as crianças.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) III e IV são verdadeiras.
- B) I, II e V são verdadeiras.
- C) II e IV são verdadeiras.
- D) III, IV e V são verdadeiras.

35. O professor de Educação Infantil deve ser mediador das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais elas interagem, buscando manter um ambiente harmônico. Assim, cabe a esse sujeito:

- A) criar condições para que as crianças desenvolvam capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro, assim como ao desenvolvimento dos sentimentos de justiça e às ações de cuidado consigo e com os outros.
- B) prescrever, no primeiro contato com os pequenos, quais são as principais regras e sanções que irão afetá-los diretamente, caso desobedeçam a alguma questão disciplinar, pois nenhuma regra da instituição pode ser modificada ou infringida.
- C) conversar com as crianças, podendo até, conforme o interesse que despertar, justificar a existência e a necessidade de algumas leis, regras e castigos físicos inevitáveis para a manutenção da disciplina e a organização da vida em grupo.
- D) promover palestras para que as crianças aprendam a ouvir e para o estabelecimento de regras comuns e de sanções para o caso de descumprimento de alguma regra, pois elas precisam desenvolver o sentimento de pertencer a um grupo, devendo cuidar das relações que se criam entre os seus vários integrantes.

36. A pesquisa Retratos da leitura no Brasil (2009) indicou que 49% dos brasileiros responderam que a mãe ou responsável mulher foi quem mais os influenciou na leitura. Em crianças, o número cresce para 73%. André Moura, pesquisador da Cátedra UNESCO de Leitura da PUC-RJ, afirma que “criança que vê os pais lendo sente curiosidade pelo objeto. Quando a família lê unida, os pequenos percebem o afeto gerado pela leitura e cria uma relação afetiva com o livro. E o exemplo é tudo: se você só assiste a TV, seu filho fará o mesmo”. Sobre essa situação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O desenvolvimento da compreensão lecto-escritora é natural, logo, depende da maturação biológica, não de ações educativas.
- B) Formar turmas homogêneas e dar orientações diretas para a memorização de listas de palavras são atitudes motivadoras para a compreensão leitora.
- C) Ler histórias para as crianças e registrar histórias contadas por elas auxiliam o processo de aprendizagem da leitura.
- D) O educador infantil deve possibilitar às crianças a realização de atividades de cópias e memorização de textos.

37. Baseado no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, assinale a alternativa **CORRETA** relacionada ao trabalho de um professor de educação infantil para estimular a aprendizagem da linguagem.

- A) Realizar cópias de vogais e consoantes para depois chegar às palavras e ao texto.
- B) Privilegiar os exercícios grafomotores e secundarizar o desenvolvimento da linguagem oral.
- C) Iniciar o processo com as atividades de discriminação visual e auditiva.
- D) Realizar diferentes atividades que desenvolvam o ouvir, o falar, o ler e o escrever.

38. Sobre avaliação, analise as afirmativas a seguir.

- I. A avaliação pode melhorar, mas é preciso que também mude o conjunto das práticas educativas do qual ela faz parte.
- II. O modelo avaliativo baseado em processo, diagnóstico e intervenção revela uma concepção de avaliação classificatória, seletiva e excludente.
- III. Uma ação avaliativa baseada no “transmitir-verificar-registrar” pode contribuir, elucidar, favorecer a troca de idéias entre e com seus alunos, num movimento de superação do saber transmitido a uma produção de saber enriquecido, construído a partir da compreensão dos fenômenos estudados.
- IV. O diálogo, entendido como momento de conversa com os alunos, e o acompanhamento, significando estar junto aos alunos, nos momentos possíveis, para observar passo a passo seus resultados individuais, atrelados a uma visão de conhecimento positivista não conduzem a uma prática avaliativa mediadora.
- V. A avaliação, concebida numa relação dialógica, divulga o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno, receptor passivo dos conteúdos que o docente sistematiza e transmite.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) II e IV são verdadeiras.
- B) I, III e V são verdadeiras.
- C) II e V são verdadeiras.
- D) I, III e IV são verdadeiras.

39. Na hora de planejar, para que as aprendizagens infantis ocorram com sucesso, é preciso que o professor considere, na organização do trabalho educativo, que:
- as crianças se desenvolvem em situações de interação social, nas quais conflitos e negociação de sentimentos são elementos a serem evitados e controlados pelo adulto.
 - os conhecimentos prévios de qualquer natureza, que as crianças já possuem sobre o assunto, pois elas aprendem por meio de uma construção interna, ao relacionar suas ideias com as novas informações de que dispõem e com as interações que estabelece.
 - as situações de aprendizagens oferecidas às crianças devem ser sempre generalizadas e uniformizadas, para que os conhecimentos dos mais diferentes assuntos possam ser lhes transmitidos, sem distinção.
 - o grau de desafio que as atividades apresentam e o fato de que devem ser significativas e apresentadas de maneira integrada para as crianças e o mais próximas possível das práticas sociais reais.
 - a resolução de problemas como forma de “aplicar” o que a criança já sabe.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- I, II e III são verdadeiras.
- II e IV são verdadeiras.
- III, IV e V são verdadeiras.
- I e V são verdadeiras.

40. Glenda Maria Souza Vidigal Braga, gerente de Educação Infantil do Distrito Federal, entende que “os projetos demonstram a aplicabilidade de um currículo de Educação Infantil que preconiza o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, cognitivo, social e afetivo” (SEDUC-DF, 2009). Sobre o trabalho com projetos na Educação Infantil, analise as afirmativas a seguir.

- Possui uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto tratado.
- Comportam uma grande dose de previsibilidade, não devendo ser alterado, pois a definição do produto final precisa ser prévia.
- Independem dos interesses das crianças, não precisam ter significado direto para elas, nem representar uma questão comum para todas.
- É importante que os desafios apresentados estejam além da possibilidade de entendimento do grupo de crianças.
- Um dos ganhos de se trabalhar com projetos é possibilitar às crianças que, a partir de um assunto relacionado com um dos eixos de trabalho, possam estabelecer múltiplas relações, ampliando suas ideias sobre um assunto específico.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- I, II e III são verdadeiras.
- II e IV são verdadeiras.
- III, IV e V são verdadeiras.
- I e V são verdadeiras.

41. Leia atentamente o texto a seguir.

Aprendizagem, desenvolvimento e conhecimento na obra de Jean Piaget

Uma vez contextualizada a obra de Piaget, torna-se claro que não tem sentido se referir a um método pedagógico piagetiano. Piaget não é pedagogo, não é psicólogo, e jamais formulou uma teoria de aprendizagem. Seu objetivo maior é a busca do entendimento de como o conhecimento é construído, e nesta perspectiva ele torna-se epistemólogo. A rigor, o que existe são propostas pedagógicas que utilizam as idéias de Piaget como diretrizes para uma metodologia de trabalho didático-pedagógica visando ao processo de ensino-aprendizagem.

FERRACIOLI, Laércio. Aprendizagem, desenvolvimento e conhecimento na obra de Jean Piaget. In: **Caderno Cat. Ens. Fis.**, v. 16, n. 2, p. 180-194, ago. 1999. Disponível em: <<http://www.fsc.ufsc.br/cbef/port/16-2/artpdf/a5.pdf>>. Acesso em: 26 dez. 2009.

A respeito dos conceitos difundidos por Piaget em relação à construção do conhecimento, é **CORRETO** afirmar:

- a aprendizagem diz respeito à totalidade das estruturas de conhecimento.
- a aprendizagem é uma ação espontânea e um processo limitado a um problema único ou a uma estrutura única.
- a aprendizagem, no sentido restrito, é uma aquisição em função da experiência, que se desenvolve no tempo, quer dizer, mediata e não imediata como a percepção ou a compreensão instantânea.
- todo resultado adquirido pela experiência se constitui aprendizagem.

42. Sobre as fases do processo de formação de conceitos estudadas por Vygotsky, é **CORRETO** afirmar:

- o processo de formação de conceitos passa por quatro fases básicas: a do pensamento por complexos, a do pensamento coerente, a do pensamento objetivo e a do pensamento conceitual.
- são duas as fases no processo de formação de conceitos: o percurso de internalização das formas culturais pelo indivíduo e a do pensamento por complexos.
- o processo de formação de conceitos passa por três fases: a do complexo de pseudoconceito, a do pensamento por complexos e a do pensamento coerente.
- são três fases no processo de formação de conceitos: a de conglomerado vago e sincrético de objetos isolados, a do pensamento por complexos e a de formação de conceitos.

-
43. De acordo com os estudos de Vygotsky, na fase de desenvolvimento do pensamento por complexos, a criança:
- A) agrupa alguns objetos numa agregação desorganizada ou amontoada.
 - B) consegue transcender de sua subjetividade, dando lugar às impressões e relações objetivas das coisas.
 - C) consegue abstrair, isolar elementos, e examinar os elementos abstratos separadamente da totalidade da experiência concreta de que fazem parte.
 - D) agrupa objetos que possuem o que Vygotsky chama de “grau máximo de semelhança” entre si.
44. Segundo Vygotsky, o pensamento, o desenvolvimento mental, a capacidade de conhecer o mundo e de nele atuar é uma construção social que depende das relações que o homem estabelece com o meio. Nesse sentido, para que a criança se desenvolva, cabe ao professor de Educação Infantil:
- A) permitir que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, para que sejam instigadas por questões significativas de forma a observá-los e explicá-los.
 - B) repetir as experiências cotidianas e os seus critérios de agrupamento para explicar as relações e associações que passam a ser revistas e reconstruídas.
 - C) favorecer o processo constante de reforço para que as estruturas de pensamento das crianças incorporem as mudanças que repercutem na possibilidade de compreenderem tanto os objetos quanto a linguagem usada para representá-los.
 - D) limitar a interação com adultos e crianças de diferentes idades, pois as brincadeiras, a exploração do espaço, o contato com a natureza, constituem experiências desnecessárias para o desenvolvimento e aprendizagem infantis.
45. Leia atentamente o texto a seguir.

Ciência e meio ambiente na Educação Infantil

A Creche Fiocruz participa, nos dias 21 e 22 de agosto, do I Simpósio em Ensino de Ciências da Saúde e Meio Ambiente, em Volta Redonda. No evento será apresentado o trabalho “Educação em ciência na infância: proteger o ambiente é cuidar da nossa gente”, produzido a partir de um projeto desenvolvido pela colaboradora Bianca Sanches, professora da Creche. A servidora Ângela Ribeiro conta que o projeto foi desenvolvido dentro de uma perspectiva de alfabetização científica. Nela as crianças têm contato com conceitos da ciência desde cedo. “Todos os professores da creche desenvolvem projetos com suas turmas, de acordo com a idade e o interesse das crianças”, explica. O projeto foi desenvolvido no ano de 2007, com crianças do jardim de infância. “Nós combinamos a proposta curricular com a educação para a ciência e o meio ambiente. As crianças desenvolveram o vocabulário, grafismo, dentro dos temas propostos, numa abordagem interdisciplinar”, afirma Bianca. Segundo a professora, várias mães e pais relataram uma mudança de atitude de seus filhos quanto a questões como lixo e desperdício, mostrando que elas absorvem bem os conceitos trabalhados.

Ciência e meio ambiente na Educação Infantil [Adaptado] Disponível em:
<http://www.direh.fiocruz.br/?i=rh_na_fiocruz&p=noticias&inc=noticia&id=826>. Acesso em: 21 dez. 2009.

Com base nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil, sobre o ensino de Ciências na Educação Infantil, pode-se afirmar:

- A) o trabalho com os conteúdos relativos às Ciências Naturais deve estar circunscrito à transmissão de certas noções relacionadas aos seres vivos e ao corpo humano, pois as crianças não têm maturidade para outras atividades mais complexas.
 - B) o trabalho com os conhecimentos provenientes das Ciências Naturais deve basear-se, principalmente, em atividades voltadas para uma formação moralizante, como no caso do reforço a certas atitudes relacionadas à saúde e à higiene.
 - C) as práticas de Ciências devem favorecer a realização de experiências pontuais de observação de pequenos animais ou plantas, cujos passos devem estar previamente estabelecidos para serem conduzidos pelo professor.
 - D) o trabalho com os conhecimentos derivados das Ciências Naturais deve ser voltado para a ampliação das experiências das crianças, ao contato com as explicações científicas e à possibilidade de conhecer e construir novas formas de pensar sobre os eventos que as cercam.
46. Nas atividades voltadas para o desenho na Educação Infantil é importante que o professor, partindo das produções já feitas pelas crianças, sugira-lhes, por exemplo, que copiem seus próprios desenhos em escala maior ou menor. Essa intervenção é viável para que:
- A) a criança aprenda a diferenciar as texturas e tipos de materiais que servem para desenhar.
 - B) a criança reflita sobre seu próprio desenho e organize de maneira diferente os pontos, as linhas e os traçados no espaço do papel.
 - C) a criança desenvolva habilidades motoras finas e reorganize seu desenho de forma que fique mais correto e mais apresentável.
 - D) a criança conheça materiais típicos das diferentes regiões brasileiras, pois além de serem mais acessíveis, possibilitam a exploração de referenciais regionais.

47. Os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil orientam que para as crianças de quatro a seis anos, o ensino voltado para as artes deve procurar fazê-las produzir trabalhos, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação. Com relação à organização didática das aulas de artes, analise as afirmativas a seguir.

- I. Deve-se oferecer às crianças a possibilidade de contato, uso e exploração de materiais, como caixas, latinhas, diferentes papéis, papelões, copos plásticos, embalagens de produtos, pedaços de pano.
- II. Devem ser criadas oportunidades diversas para que as crianças se familiarizem com alguns procedimentos ligados aos materiais utilizados, aos diversos tipos de suporte e para que possam refletir sobre os resultados obtidos.
- III. Deve ser estimulada a produção de desenhos a partir da observação das mais diversas situações, cenas, pessoas e objetos. O professor pode pedir que observem e desenhem a partir do que viram.
- IV. Deve-se sempre conduzir a produção de desenhos, com a intervenção direta do professor, pois definir o que será produzido é fundamental para que ela adquira habilidade motora e explore os diversos materiais e portadores.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) II e IV são verdadeiras.
- C) I, III e IV são verdadeiras.
- D) I e III são verdadeiras.

48. Piaget considera que até se pode ensinar a criança a contar, mas o emprego verbal dos nomes de números não tem muita relação com as próprias operações numéricas. Sobre a construção do conceito de número é **CORRETO** afirmar:

- A) os números são operações lógicas que têm estreita relação com a conservação de quantidade.
- B) a criança somente tem condições de construir o conceito de número no período das operações formais, pois é nesta fase que se apropria de vários esquemas de conservação.
- C) na aquisição do conceito de número, destacam-se quatro noções básicas: classificação, seriação, correspondência biunívoca e conservação da quantidade.
- D) entre 4 e 5 anos de idade, o número de relações que a criança estabelece permite-lhe a mobilidade do pensamento de forma a torná-lo reversível.

49. Classifique as afirmativas a seguir como V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- I. Durante as atividades lúdicas, os educadores podem perceber traços de personalidade do educando e de seu comportamento individual e em grupo.
- II. O ato de divertir-se oportuniza as vivências da essência lúdica de crianças, possibilitando o aumento da auto-estima, o autoconhecimento, a troca de informações e experiências corporais e culturais, por meio das atividades de socialização.
- III. O lúdico oportuniza às crianças o enriquecimento de suas próprias capacidades, mediante estímulo à iniciativa, à melhoria nos processos de comunicação e principalmente a opção por ações que incentivem a criatividade.
- IV. A atividade lúdica somente pode ser aplicada à infância.
- V. O lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais real.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) F-F-V-V-V
- B) V-F-F-V-F
- C) F-V-V-F-F
- D) V-V-V-F-V

50. Leia atentamente o texto a seguir.

As dimensões do aprender a ler e a escrever

Durante muito tempo, a alfabetização foi entendida como mera sistematização do “ $B + A = BA$ ”, isto é, como a aquisição de um código fundado na relação entre fonemas e grafemas. Em uma sociedade constituída em grande parte por analfabetos e marcada por reduzidas práticas de leitura e escrita, a simples consciência fonológica que permitia aos sujeitos associar sons e letras para produzir/interpretar palavras (ou frases curtas) parecia ser suficiente para diferenciar o alfabetizado do analfabeto. Com o tempo, a superação do analfabetismo em massa e a crescente complexidade de nossas sociedades fazem surgir maiores e mais variadas práticas de uso da língua escrita.

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **As dimensões do aprender a ler e a escrever**. Disponível em: <<http://www.hottopos.com/videtur29/silvia.htm>>. Acesso em: 29 dez. 2009.

Sobre as atividades relativas à leitura e à escrita na Educação Infantil, é **CORRETO** afirmar:

- A) as práticas de leitura para as crianças devem sempre possuir atividades subsequentes, como o desenho dos personagens, a resposta de perguntas sobre a leitura, a dramatização das histórias.
- B) a criança que ainda não sabe ler convencionalmente pode fazê-lo por meio da escuta da leitura do professor, ainda que não possa decifrar todas e cada uma das palavras. Ouvir um texto já é uma forma de leitura.
- C) as poesias, parlendas, trava-línguas e jogos de palavras não devem, de forma alguma, ser lidos, memorizados nem repetidos, pois essas práticas não corroboram o desenvolvimento da leitura.
- D) quando o professor realiza, com frequência, leituras de um mesmo gênero está prejudicando o desenvolvimento da criança e tirando-lhe a oportunidade para que conheça outros tipos de gêneros.

-
51. Emília Ferreiro e Ana Teberosky explicam o processo de aprendizagem da escrita pelos níveis evolutivos por que passam as crianças no seu processo de aprendizagem da escrita, tomando como suporte a teoria Psicogenética de Jean Piaget, e utilizando-se de dados de pesquisa experimental realizada pelas mesmas. Sobre os níveis de escrita, é **CORRETO** afirmar:
- A) na escrita pré-silábica, a criança vai percebendo que as letras representam os sons: todavia, escreve usando uma representação híbrida (sílabas e/ou fonemas).
 - B) na escrita silábica, a criança começa a perceber o caráter arbitrário e convencional do sistema de escrita, mas ainda não sabe qual símbolo usar para representar o que ela quer.
 - C) na escrita silábico-alfabética, a quantidade de caracteres utilizados pela criança é similar à quantidade de sílabas da palavra.
 - D) na escrita alfabética, a criança é capaz de compreender que cada letra da escrita pode representar um som/fonema.
52. Hoje, compreende-se que a criança começa a elaborar hipóteses sobre a escrita antes mesmo de ir à escola. Para o desenvolvimento dessa habilidade na Educação Infantil, é **CORRETO**:
- A) privilegiar apenas as capacidades relacionadas à percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades sensório-motoras.
 - B) garantir a presença de material impresso na sala de aula, tal como aparece na sociedade mais ampla: essa, por si só, é uma condição indispensável à criação de um ambiente alfabetizador.
 - C) permitir que a criança compreenda não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem.
 - D) compreender que a aprendizagem da leitura e da escrita acontece espontaneamente, sem a ação deliberada do professor.
53. Para Piaget, toda moral consiste num sistema de regras e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por estas regras. Sobre o desenvolvimento da moral, na concepção piagetiana, é **CORRETO** afirmar:
- A) o desenvolvimento da moral abrange 3 fases: a anomia (crianças de até 5 anos), a heteronomia (crianças de até 9, 10 anos de idade), e a autonomia.
 - B) a moral não pressupõe inteligência, haja vista que as relações entre moral e inteligência não têm a mesma lógica atribuída às relações inteligência e linguagem.
 - C) a moralidade implica pensar o racional em 3 dimensões: regras, princípios e castigos.
 - D) na autonomia, a moral é igual à autoridade, ou seja, como algo imposto pela tradição e, portanto, imutável.
54. Do ponto de vista do juízo moral, sob a perspectiva piagetiana, a criança em idade pré-escolar encontra-se numa fase em que:
- A) dá legitimidade a regras e valores porque provêm de fora, em geral de um adulto a quem ela atribui força e prestígio.
 - B) entende que as regras são passíveis de discussão e reformulação, desde que haja acordo entre os elementos do grupo.
 - C) vê a igualdade e reciprocidade como componentes necessários da justiça e torna-se capaz de coordenar seus pontos de vista e ações com os de outros, em interações de cooperação.
 - D) dirige autonomamente suas próprias ações, tendo em vista seus recursos individuais e os limites inerentes ao ambiente.
55. Vygotsky observou a dinâmica do processo de formação de conceitos e concluiu que:
- A) a percepção e a linguagem não interferem na formação de conceitos.
 - B) a percepção das semelhanças ocorre mais cedo do que a das diferenças, porque esta exige uma estrutura de generalização e de conceitualização mais avançada.
 - C) o desenvolvimento dos processos que resultam na formação de conceitos e as funções intelectuais que formam a base psicológica do processo de formação de conceitos começam, desenvolvem-se e amadurecem na infância.
 - D) a formação de conceitos é o resultado de uma atividade complexa, na qual todas as funções intelectuais básicas, como atenção deliberada, memória lógica, abstração, capacidade para comparar e diferenciar fazem parte.
56. Na instituição de Educação Infantil, educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Nesse sentido, **NÃO** é pertinente:
- A) empregar atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem.
 - B) estimular na criança o espírito de competição e liderança.
 - C) propor desafios para a criança.
 - D) estimular a construção de aprendizagens significativas pela criança.
-

57. Sobre a utilização do jogo na Educação Infantil, analise as afirmativas a seguir.

- I. O brincar e o jogar são atos indispensáveis à saúde física, emocional e intelectual e sempre estiveram presentes em qualquer povo desde os mais remotos tempos.
- II. O jogo, nas suas diversas formas, auxilia o processo ensino-aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor, isto é, no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, como no desenvolvimento de habilidades do pensamento.
- III. O jogo é apenas divertimento ou brincadeira para desgastar energia, que, no caso das crianças, precisa ser extravasada.
- IV. O jogo é essencial para que a criança manifeste sua criatividade, utilizando suas potencialidades de maneira integral.
- V. Os professores precisam estar cientes de que a brincadeira é fruição e, por esse motivo, traz contribuições para que a criança sintam-se bem na escola.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) I, II e IV são verdadeiras.
- C) II, IV e V são verdadeiras.
- D) III, IV e V são verdadeiras.

58. Uma proposta pedagógica para a Educação Infantil é a expressão da identidade de uma instituição, pois revela quem são os envolvidos, o que querem, o que fazem e como fazem. Deve ser construída de forma participativa e colaborativa por todos os profissionais envolvidos na educação e no cuidado das crianças, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que explicitam os princípios éticos, políticos e estéticos que devem fundamentá-la. Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar:

- A) é uma proposta fechada e obrigatória, que deve subsidiar os sistemas educacionais na elaboração e implementação de programas e currículos.
- B) seu caráter obrigatório visa a favorecer o cumprimento das propostas e currículos das instituições, sejam creches, pré-escolas ou nos diversos grupos de formação existentes nos diferentes sistemas.
- C) seu uso só tem sentido se traduzir a vontade dos sujeitos envolvidos com a educação das crianças, sejam pais, professores, técnicos e funcionários, de incorporá-lo no projeto educativo da instituição ao qual estão ligados.
- D) sua função é controlar as políticas e programas de Educação Infantil, determinando o trabalho educativo de técnicos, professores e demais profissionais da Educação Infantil e fiscalizando os sistemas de ensino estaduais e municipais.

59. Sobre o estudo dos “Temas Transversais” na Educação Infantil, é **CORRETO** afirmar:

- A) se os “Temas Transversais” forem tomados como fios condutores das atividades na Educação Infantil, os conteúdos curriculares não serão estudados no seu devido tempo.
- B) os “Temas Transversais” são valiosos instrumentos que permitem desenvolver uma série de atividades que conduzem a novos conhecimentos, a propor e resolver problemas, a interrogações e respostas, em relação às finalidades para as quais apontam.
- C) na Educação Infantil, todos os conteúdos do currículo devem subordinar-se exclusiva e rigidamente aos “Temas Transversais”.
- D) os “Temas Transversais”, na Educação Infantil, provocam o aprender por aprender, isto é, o exercício de conhecimentos sem finalidade, fora de si mesmos.

60. A linguagem escrita é um dos importantes componentes da proposta curricular e da prática pedagógica na Educação Infantil. Numa perspectiva interacionista, a escrita:

- A) é um código gráfico, cuja base de transcrição é a língua falada.
- B) é uma habilidade que precisa de frequentes exercícios motores.
- C) é prática cultural de produção e compreensão com finalidades de uso e funções sociais diversas, que a marcam desde suas origens mais remotas.
- D) é a codificação da fala, cujo aprendizado e ensino devem privilegiar a memorização – pelo treino, via repetição – dos elementos e regras do código.

ESPAÇO PARA RASCUNHO
